

Atividades dos Centros Integrados

Nas páginas 4 e 5 começamos a publicar a relação dos grupos integrados à Aliança, com as atividades que cada um vem desenvolvendo.

A publicação prosseguirá na próxima edição de "O Trevo"; portanto, solicitamos aos Centros que ainda não nos remeteram o cadastro de atividades, que o façam imediatamente.

OS GRAUS DA CARIDADE

CEAE, Casa Verde

Existem oito graus de Caridade, em ordem crescente de elevação:

1. Dar, relutando e lamentando o que foi dado.
2. Dar menos do que se pode, mas dar de coração.
3. Dar o que realmente pode, mas só quando solicitado.
4. Dar antes que se lhe peça.
5. Dar sem saber a quem, embora o que recebe saiba ou fique sabendo quem deu.
6. Dar sem se identificar, embora se queira saber a quem.
7. Dar sem saber a quem e não querer que o que recebe saiba de quem recebeu.
8. Ajudar o semelhante desinteressadamente a ser auto-suficientes.

RELEMBRANDO O COMANDANTE

FIQUEMOS COM KARDEC

Jacques A. Conchon

Não chegara a ocorrer tumulto mas as notícias trazidas pelo espírito deram ensejo a comentários diversos e a entusiastas proposituras de novos programas.

Houve até quem fosse buscar na literatura histórica, baseada no passado, a justificação da reforma proposta pelo plano espiritual. Alguns grupos, em clima de mistério elitista, testavam o método, com resultados "alvissareiros".

Não sabíamos bem do que se tratava, mas ao longo das reuniões, tanto falaram em práticas hinduístas, e exaltaram certos grupos egípcios, que o grande quadro de Kardec, sobre a tribuna, parecia emanar desapontamento e frustração.

Quando, lá pelas tantas, nos disseram que em breve o sistema seria propagado por toda a Aliança, não conseguimos disfarçar a preocupação. De lá saímos e ligamos para o Cmt. Armond.

— "Diga a eles — falou-nos com voz firme — que o espiritismo é muito vasto e seu estudo é fascinante, contudo, para executarmos com segurança a tarefa que nos foi proposta, devemos ficar com Kardec. Que seja a Doutrina Espírita a nossa luz diante dos naturais devaneios da alma". Desligou com um fraterno cumprimento.

E como ficam aqueles que insistem em acusar o cmt. Edgar Armond de conspirar o Espiritismo com práticas e ideologias antagônicas ao mesmo?

TESTEMUNHOS

Carlos Henrique Belém

Mocidade Espírita da EE Irmã Teresa

Era noite e, em modesta casa espírita, companheiros de ideal se reuniam após o trabalho de assistência espiritual, pois se achavam desanimados devido às dificuldades enfrentadas.

Dizia um deles:

— Não sabemos mais o que fazer para que nossos irmãos necessitados voltem-se para a luz do Divino Mestre e partilhem conosco a jornada em direção ao Pai.

Outro desabafava:

— Os tempos são difíceis e vemos com grande pesar que mesmo alguns companheiros que eram fervorosos trabalhadores na grande seara têm-se dei-

xado dominar pelas ilusões e apesar de nossos apelos para que se vigiem procurando manter-se firmes no ideal abraçado, não têm resistido e caem em profundo abismo de dor e sofrimento, afastando-se das nobres realizações.

Os comentários prosseguiram quando o presidente do núcleo tomou a palavra e disse:

— Acaso esses são os motivos do vosso desânimo? São estes pequeninos obstáculos que têm semeado em vossas mentes e corações um sentimento tão corrosivo?

E dirigindo-se a um senhor, perguntou:

— Se estamos caminhando por uma estrada e desejamos saber se o solo é firme, que fazemos?

— Cutucamos o solo com um galho.

— E você, meu jovem, como faria para saber se determinado material é resistente ao calor?

— Eu o aqueceria e observaria os efeitos.

E dirigindo-se às senhoras presentes falou:

— As senhoras conhecem bolos que quando expostos a correntes de ar murçam. Sabem por que? É porque estão cheios de ar, são vazios por dentro. A vida, meus irmãos, é constante aprendizado e o Pai permite que passemos por momentos difíceis para podermos avaliar até que ponto temos aprendido a lição. Ao ferir o solo ou aquecer o material para determinar-lhes as resistências, estamos procurando saber a estrutura íntima que rege a ambos, pois a casca muito pouco fala do verdadeiro conteúdo. Mas é importante frisar que apenas o conhecimento e o estudo não bastam, decerto são eles imprescindíveis às nossas realizações, mas é fundamental cultivar a sabedoria; sabedoria esta que é conquistada com a vivência. E se não for assim, seremos como aquele bolo que é muito bonito por fora, mas que, sendo vazio por dentro, sucumbe a uma simples brisa.

E, após breve pausa, prosseguiu tocando o coração dos presentes.

— Por isso, companheiros, não nos deixemos levar pelo desânimo que destrói as mais belas realizações. Sejamos fortes e corajosos enfrentando os obstáculos com otimismo, pois são eles os passaportes que nos permitirão o ingresso no reino de Deus. Tenhamos ânimo e trabalhemos incessantemente na seara de Jesus levando aos aflitos uma palavra de consolo, um gesto de carinho, sem contudo esperar que a semente do amor frutifique de pronto. Se assim fizermos, estaremos mantendo acesa a chama do amor e da fraternidade em nossos corações, tornando-nos espelhos cristalinos a refletir a luz do Divino Mestre ilu-

minando o caminho daqueles que se encontram ao nosso redor.

E, como se buscasse a inspiração do mais alto, abriu o Evangelho lendo aos presentes o trecho que dizia: "A tempestade estabelecera a perturbação do ânimo nos discípulos mais fortes. Desorientados, ante a fúria dos elementos, socorrem-se de Jesus em altos brados.

Atende-os o Mestre, mas pergunta depois:

— Onde está a vossa fé?

O VALOR DO SILÊNCIO

Fernando Camanzi - CE

Adolfo Bezerra de Menezes - RJ

Terminara o expositor sua explanação naquela tarde de sábado de um calor relativo. O tema evangélico fora evidentemente estudado, cuidado e preparado com muito zelo e carinho, visando levar aos alunos da primeira turma daquele grupo integrado os ensinamentos e esclarecimentos necessários à melhoria espiritual de todos.

O dirigente liberou a palavra, mas não havia perguntas ou comentários.

As luzes foram apagadas em seguida; a "Ave Maria" de Somma começou a envolver o ambiente em sentimentos de paz, amor e carinho.

Exortados pelo dirigente da turma a abrirem seus corações para o encerramento das tarefas da tarde com as tão preciosas "Vibrações Coletivas", todos foram se acomodando mais confortavelmente em suas cadeiras, deixando que o ambiente gostoso e fraterno mergulhasse em atmosfera de doce enlevo.

A palavra foi, em seguida, passada a um dos alunos, para que trouxesse a todos o roteiro das vibrações. Estas foram feitas com muito sentimento, convidando-nos à doação fraterna. E as atividades da tarde foram então encerradas, entregando-se todos a alegre e descontraída conversação.

Enquanto recolhíamos o material de uso, íamos meditando. E lembrávamos que pouco antes

o companheiro responsável pelas vibrações nos exortava a vibrar "pela união fraterna de todas as filosofias e religiões em torno do Mestre". Mas lembrávamos ao mesmo tempo que o expositor durante sua aula usara três vezes estas expressões:

— "Bem, não é falar mal, não, gente, mas nossos irmãos católicos isso..." "...nossos irmãos católicos aquilo..." "...nossos irmãos protestantes aquilo outro..."

E aí ficamos a pensar na conduta que nós, espíritas (ou que como tal intitulamos a nós mesmos) adotamos freqüentemente.

Falamos em fraternidade: porém basta que se nos apresente uma ocasião ou ocupemos uma tribuna, para denegrirmos muito sutilmente os valores alheios; afirmamos respeitar toda e qualquer seita, filosofia ou religião, dizendo que cada uma ocupa um ponto importante na escalada evolutiva; entretanto, sempre que podemos, elevamos verbalmente aquela que professamos à condição de maravilha universal, esquecendo-nos geralmente de elevá-la em nossa conduta no dia-a-dia.

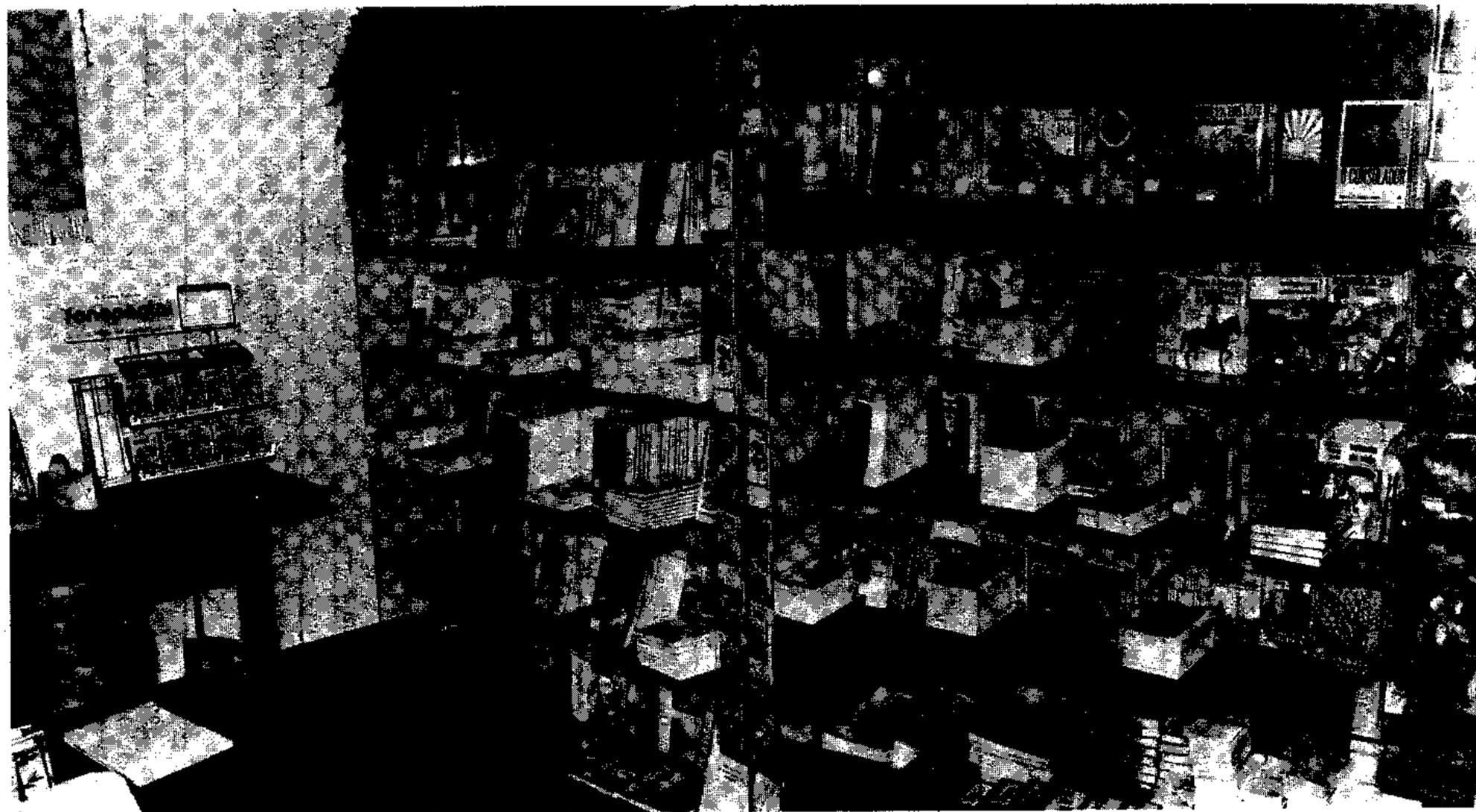
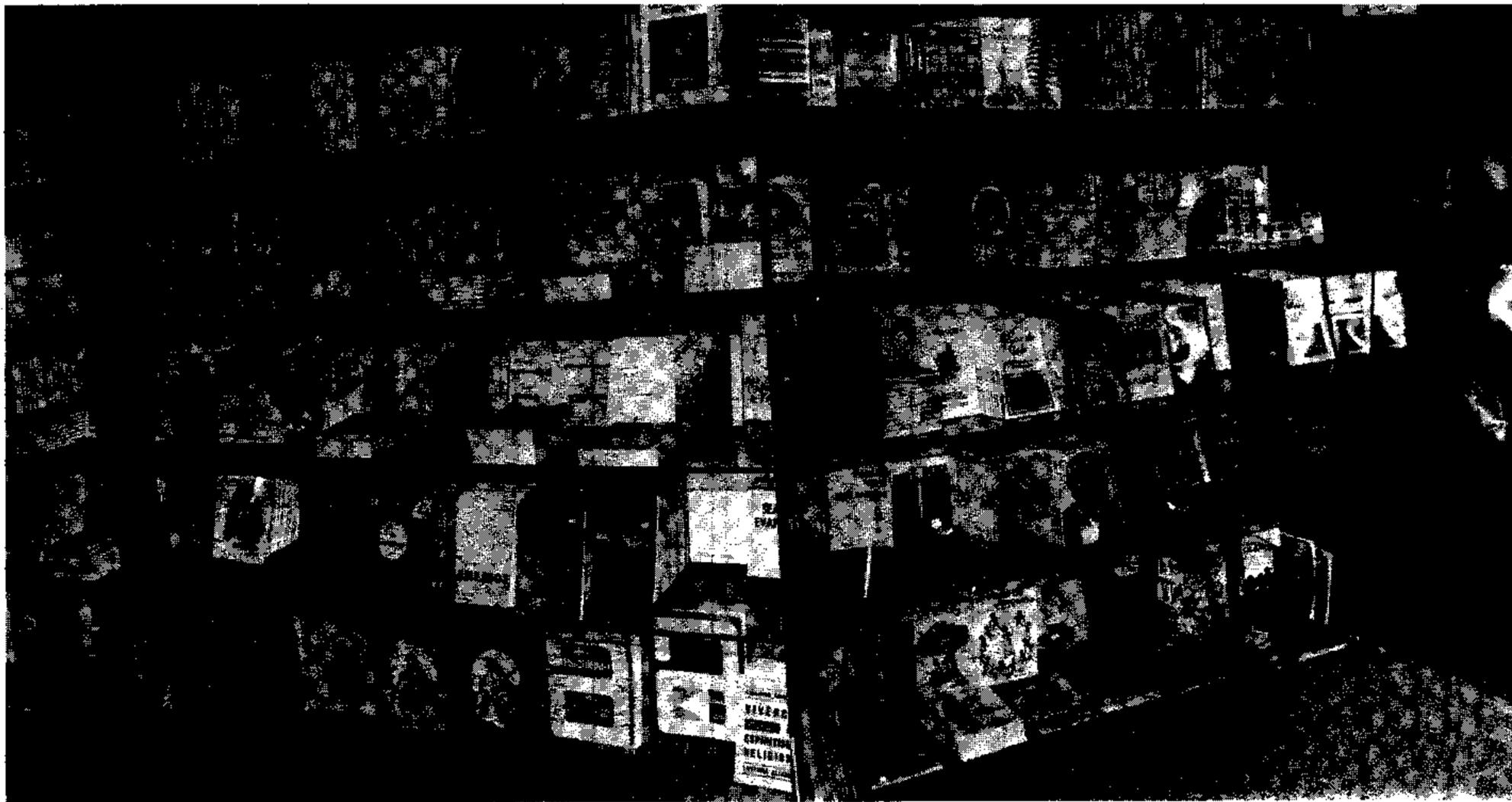
Até mesmo em nosso Culto Cristão no Lar, ou acompanhando o noticiário pelo rádio ou pela televisão, tecemos comentários menos felizes a respeito de irmãos que professam outros credos religiosos.

Companheiros, não estamos aqui convocando quem quer que seja a compactuar com os erros e as distorções; não estamos estimulando a aceitação passiva e conivente das viciações. Estamos, isto sim, exortando todos à reflexão, ao trabalho de autoburilamento, ao esquecimento dos defeitos alheios e cuidados intensos de combate aos nossos.

Façamos bom uso destas benditas e reconfortadoras lições que o Espiritismo nos traz: a) A Vida não começa no berço e não termina no túmulo; b) não existe o chamado "acaso" ou o "milagre", sendo tudo no Universo produto do labor profícuo ou do mal uso das oportunidades; c) há diferentes "faixas" ou "degraus" evolutivos, cada parcela de seres ocupando um estágio diferente, mas todos ca-

(Continua na pag. 6)

LIVRARIA



Está em pleno funcionamento a Livraria Paulo de Tarso, do CEAE, à rua Genebra, 172, em São Paulo, aberta das 13 às 21 horas de segunda a sexta-feira e das 9 às 11 e das 15 às 19 horas, aos sábados.

Nessa livraria, os Grupos Integrados poderão adquirir livros de todas as editoras espíritas, com os descontos de praxe. Encontram-se também disponíveis todos os livros da Editora Aliança.

SEMINÁRIO DE EXPOSITORES

A secretaria da Aliança já está recebendo as inscrições dos grupos da Grande S. Paulo para o seminário de expositores que se realizará no dia 21 de maio. Ficou estabelecido que posteriormente serão realizados seminários idênticos para os grupos do Litoral, Vale do Paraíba e região de Araraquara.

Notas e Informações

• O GE Renascer (rua Recife, 76 - Vila Sacadura Cabral - Santo André) tem nova diretoria, constituída dos confrades Helio Caruzzo Junior, presidente; Alba Regina Barbosa, vice-presidente; Vicente Tosi Seppe, 1.º tesoureiro; Roberto Gobatti, 2.º tesoureiro; José Carlos dos Santos, 1.º secretário; Osvaldo Dinov, diretor de assistência es-

(Continua na pág. 6)

SÃO PAULO - CAPITAL

Gr. Integrado	Endereço	As. Esp. Adultos	As. Esp. Crianças	Esc. Ap; Evang.	C. Med.	Mocidade	Ev. Inf.
C.E. Nosso Lar Jardim Itapura	Pedro Gonçalves Meira, 212 (antigo 152) Jd. Itapura — SP — Cep: 04433	2.º F - 19,45 hs	Sáb. - 9,00 hs	6.º F - 20,00 hs	—	—	Sáb. - 10,30 hs Sáb. - 12,00 hs
G.E. Razin Bela Vista	Francisca Miquelina, 111 — Bela Vista — Cep: 01316	3.º F - 20,00 hs 5.º F - 15,00 hs 6.º F - 20,00 hs	5.º F - 15,00 hs	2.º F - 14,30 hs 4.º F - 15,00 hs 4.º F - 20,00 hs 5.º F - 20,00 hs	—	Sáb. - 15,00 hs	—
C.E.A.E. Manchester	Rua Baquiá, 530 — V. Manchester — SP — Cep: 03443	2.º F - 19,30 hs 3.º F - 19,30 hs	Sáb. - 9,00 hs	6.º F - 20,00 hs Sáb. - 16,00 hs Sáb. - 18,00 hs	4.º F - 20,00 hs	Sáb. - 14,00 hs Sáb. - 16,00 hs	Sáb. - 9,00 hs
G.E. Renascer Vila Mangalot	Rua Pirituba, 1773, sala 01 — Vila Mangalot — SP — Cep: 05133	3.º F - 15,00 hs 4.º F - 20,00 hs	Dom. - 10,00 hs	3.º F - 20,00 hs	—	—	—
CEAE — Genebra Bela Vista	Rua Genebra, 172 — Bela Vista — SP — Cep: 01316	2.º F - 19,00 hs 3.º F - 15,00 hs 3.º F - 19,00 hs 5.º F - 15,00 hs	Sáb. - 9,00 hs	2.º F - 14,45 hs 4.º F - 14,45 hs 6.º F - 19,45 hs Sáb. - 15,45 hs Sáb. - 17,45 hs	2.º F - 14,00 hs 4.º F - 14,00 hs 5.º F - 20,00 hs	Sáb. - 14,45 hs Sáb. - 16,45 hs	Sáb. - 9,00 hs
C.E. Mansão da Esperança Rio Pequeno	Av. do Rio Pequeno, 1235 — Rio Pequeno — SP — Cep: 05379	3.º F - 20,00 hs 3.º F - 15,00 hs 6.º F - 20,00 hs	Sáb. - 9,00 hs	4.º F - 20,00 hs Sáb. - 16,00 hs Sáb. - 17,00 hs	5.º F - 20,00 hs	Sáb. - 16,00 hs	Sáb. - 9,00 hs
C.E. Irmão Alfredo Cidade Monções	Rua Guaraiuva, 1514 — Cidade Monções — SP — Cep: 04569	2.º F - 14,00 hs 2.º F - 20,30 hs	6.º F - 18,30 hs	3.º F - 14,00 hs 3.º F - 20,15 hs 4.º F - 14,00 hs 4.º F - 20,15 hs	3.º F - 15,30 hs	—	6.º F - 18,30 hs
Frat. Es. Anália Franco Cidade Vargas	Rua Alpes Marítimos, 179 (antiga dos Diamantes) Cidade Vargas — Jabaquara — SP Cep: 04324	4.º F - 20,00 hs	Sáb. 14,30 hs	Sáb. - 16,00 hs 5.º F - 20,00 hs	—	—	Sáb. - 14,00 hs
C.E.A.E. Casa Verde	Rua Atilio Piffer, 28 — Casa Verde — Cep: 02516	4.º F - 19,30 hs 5.º F - 15,00 hs	Sáb. - 9,00 hs	5.º F - 20,00 hs 3.º F - 15,00 hs 3.º F - 20,00 hs	—	Sáb. - 14,00 hs Sáb. - 16,00 hs	Sáb. - 9,00 hs
Gr. Soc. Tarefairos do Senhor Mirandópolis	Rua Miosotis, 237 — Mirandópolis — SP — Cep: 16800	2.º F - 15,00 hs 4.º F - 15,00 hs 6.º F - 15,00 hs 2.º F - 20,00 hs 4.º F - 20,00 hs 6.º F - 20,00 hs	Sáb. - 15,30 hs	5.º F - 15,00 hs 5.º F - 20,00 hs	3.º F - 20,00 hs	Dom. - 10,30 hs	Sáb. - 15,30 hs

Gr. Integrado	Endereço	As. Esp. Adultos	As. Esp. Crianças	Esc. Ap. Evang.	C. Med.	Mocidade	Ev. Inf.
C.E. Caminho da Luz Vila Medeiros Cep: 02216	Rua Ataliba Vieira, 802 — Vila Medeiros — SP — Cep: 02216	2.º F - 20,30 hs	—	3.º F - 20,00 hs 4.º F - 20,00 hs	5.º F - 20,00 hs	—	—
G.E. Fraternidade Jaçanã	Rua Jerônimo Furtado, 286 — Jaçanã — Cep: 02237	Sáb. - 16,30 hs	Sáb. - 17,00 hs	Sáb. - 15,30 hs 5.º F - 20,00 hs	Sáb. - 16,30 hs	Sáb. - 17,30 hs	Dom. - 8,30 hs
ABC							
C.E. Redenção Santo André	Rua Pedro Alvares Cabral, 57 — Sta. Terezinha — Sto. André — Cep: 09000	4.º F - 18,30 hs pesq. 5.º F - 20,00 hs trat. 4.º F - 20,00 hs trat.	5.º F - 17,15 hs pesq. 5.º F - 18,00 hs trat.	Sáb. - 18,00 hs	Sáb. - 19,15 hs	—	—
C.E. Redentor Santo André	Av. Arthur de Queirós, 872 — Centro — Sto. André Cep: 09000	2.º F - 17,00 hs pesq. 2.º F - 20,00 hs trat. 4.º F - 13,30 hs pesq. 4.º F - 14,30 hs trat. 5.º F - 19,00 hs trat. 5.º F - 20,00 hs trat. Sáb. - 14,10 hs trat.	Dom. - 9,00 hs 2.º F - pesq. 4.º F - pesq.	4.º F - 20,00 hs 5.º F - 14,30 hs Sáb. - 15,30 hs	3.º F - 19,30 hs	Sáb. - 16,00 hs	Dom. - 9,30 hs
G.S. Serv. de Maria Santo André	Rua Gonçalo Monteiro, 214 — Jd. João Ramalho — Cep: 09000	3.º F - 19,00 hs 6.º F - 19,00 hs	3.º F - 19,00 hs	—	—	—	Dom. - 9,00 hs Dom. - 11,00 hs
C.E. Geraldo Ferreira Santo André	Av. Dr. Antonio Alvaro, 380 — V. Assunção — Sto. André — Cep: 09000	2.º F - 14,30 hs 4.º F - 20,00 hs	2.º F - 19,30 hs	3.º F - 20,00 hs	Sáb. - 14,00 hs	—	2.º F - 19,15 hs
G.E. Renascer Santo André	V. Sacadura Cabral — Rua Recife, 76 — Santo André Cep: 09000	3.º F - 19,00 hs 5.º F - 19,00 hs	Dom. - 9,00 hs	6.º F - 20,00 hs Sáb. - 17,00 hs 4.º F - 20,00 hs	2.º F - 20,00 hs	Dom. - 10,30 hs	Dom. - 9,00 hs

AURORA DE PAZ

Ao Espírito Edgard Armond

Parte, alma cativa do mourejar terreno,
Entra no gozo da liberdade que te empolga
Na alforria que o Pai te concede,
Ao término feliz da tarefa aqui encerrada.
Apossa-te dos louros conquistados,
Oh! sentinela destemida da luz do céu emanada.

Semeaste a verdade altaneira,
A Paz e o Amor,
E, na missão grandiosa de que te investiste, sob as bênçãos de Jesus
Combateste com firmeza e serenidade
De quem da fé empunha o gládio,
E na conquista da vitória conseguiste
A fronte aureolar na eternidade!

Acarícia, pois, o justo prêmio,
Triunfador de árduas batalhas,
Denodado lutador do Bem.
Deixa, ainda, entoemos com ternura
O hino da nossa gratidão,
E osculemos as mãos que, de cima,
Nos trouxeram tanta ventura,
Tanta luz que nossa senda ilumina!

J. B. Valadão

NA PREVENÇÃO...

(Continuação da últ. página)

na que a vida continua, e, por isso, de nada adianta matar-se, pois seria uma fuga inútil. Prossegue expondo as excelsitudes da Doutrina que consola e dá forças para que aqueles que nela crerem suportem melhor as dificuldades da vida, eliminando assim talvez a falsa esperança que alguns espíritas alimentam de reverem entes queridos já desencarnados pelas portas do suicídio.

Em nenhum momento observamos que nos seja endereçada a mensagem que nos tornemos pregadores destas verdades como solução para se evitar suicídios, afinal é um ensinamento para aqueles que já aceitam estes ensinamentos. Ali há apenas elucidações e comparações numa colocação na forma de ensaio dentro do tema sob aspecto de causas apresentadas que não duvidamos ser o cerne do drama suicida.

V — Entendamos a religião a que nos filiamos como nossa forma pessoal de nos ligar a Deus, onde encontramos respostas para nossos questionamentos ao nível de entendimento em que nos encontramos. Serve para

nós e é para nós praticarmos. A mudança de atitude e crença religiosa é um mecanismo que vem de dentro para fora e não da proposta exterior para dentro. O que ocorre é o encontro da nossa busca com a clarificação que nos satisfaz. Não adianta impingir aos outros, especialmente àqueles que não estão empenhados nesta busca. Podemos ajudá-los mais com nosso respeito e amizade que com pregações e exortações.

VI — Concluindo, observamos que o grande desejo que temos é de poder ensinar e expor a nossos semelhantes a nossa experiência, para, assim, como num passe de mágica, consigamos trazer mais uma "ovelha ao rebanho". Pretensão justa, porém mais justo ainda é que a pessoa que nos procura quer contar a sua experiência pessoal e não teve quem desse atenção para suas queixas e amarguras, pois todos os que procurou estavam mais preocupados com suas respectivas vitórias e conquistas que com a dor daquele aflito cujo sofrimento permanece desvalorizado e entalado.

NOTAS...

(Continuação da pág. 3)

piritual; Telma Matheus Razera, diretora de assistência social; Luciano Borba, diretor de estudos.

• No dia 17 de abril, D. Martha G. Tomaz, dirigente da FDJ — Fraternidade dos Discípulos de Jesus, proferiu palestra sobre "Fraternidade", no GE Renascer, de Santo André, com a presença de representantes dos grupos integrados do ABC.

• No dia 10 de abril, na sede da Federação Espírita do Estado de São Paulo, foi relançado o livro "Os Carneiros de Panúrgio", de Adolfo Bezerra de Menezes. Esse livro foi editado por Bezerra, pela primeira vez, em 1980, no Rio de Janeiro.

• No dia 24 de abril foi inaugurada, em Bauru, a praça Dr. Adolfo Bezerra de Menezes.

• O Grupo Espírita Fé, Esperança e Caridade, de Fortaleza, Ceará, está pedindo ajuda para construção de ambulatório médico-odontológico, que está sendo levantado em bairro periférico daquela capital. Os donativos podem ser remetidos para a secretaria provisória do Grupo, na av. Duque de Caxias n.º 773, sala 7, Fortaleza.

• O Clube do Filme Fixo tem historinhas, em slides, para apoio às aulas de moral cristã. Os evangelizadores podem pedir catálogo para: rua São Paulo, 139, 1.º andar, conj. B, Caixa Postal 9505, São Paulo, CEP 01513.

O VALOR...

(Continuação da pág. 2)

minhando seguramente, em direção ao Pai.

E ao nos retirarmos de volta ao lar, com o ambiente já quase vazio, começaram a ecoar cada vez mais fortes em nosso pensamento as palavras do amigo espiritual, cujo nome não recordamos agora, e que dizem: "CALEMOS, ONDE NÃO POSSAMOS EXALTAR".



O CRISTÃO É CHAMADO A SERVIR EM TODA PARTE:

Sempre será tempo para servirmos, para descobrirmos que há muito para ser feito em benefício de nosso semelhante.

Naéde Fátima Favoretto
— CE Razin

O SEU MAU-HUMOR NÃO MODIFICA A VIDA:

Procuremos nos melhorar a cada dia que passa, para estarmos sempre em sintonia com o universo e, assim, podermos nos harmonizar com ele.

João de Oliveira Rosa
— CEAE, Vila Nova Manchester

Se, enfim, abrissemos o nosso coração em alegrias, esquecendo um pouquinho de nosso orgulho ferido e da nossa vontade de querer ser mais do que os outros, tenho certeza de que não existiria o mau-humor.

Mauro Jr. Mendes Moraes
— CE Redenção

Nosso bom comportamento e amor a Deus ajudam a terminar com êxito nossa caminhada pela terra.

Irene Blanco Perez
— CE Redenção

LEVANTE O CAÍDO; VOCÊ IGNORA ONDE SEUS PÉS TROPEÇARÃO:

Em nossos dias, em todos os instantes deparamos com irmãos carentes de auxílio, de uma palavra amiga, de um ensinamento, e até mesmo de recursos materiais.

Maria Sílvia de Oliveira Dorta
— CE Redentor

PÁGINA DOS APRENDIZES

Levantar o caído realmente é uma tarefa difícil, pois há várias maneiras de se sentir caído.

Darci Brás Bariani
— CE Redentor

NAS LUTAS HABITUAIS NÃO EXIJA A EDUCAÇÃO DO COMPANHEIRO; DEMONSTRE A SUA:

Demonstrando a sua educação e não exigindo a do companheiro, estará deixando vir à tona um pouco de compreensão e humildade.

Antonio Heleno de Oliveira
— CE Redenção

TODA VIRTUDE QUE SE CONQUISTA É UMA PORTA NOVA QUE SE ABRE PARA UM MUNDO MELHOR:

Não adianta ficar pensativo no que fazer, pois precisamos arregaçar as mangas para trabalhar e divulgar o que estamos aprendendo.

Gabriel Gimenez Gonzalez

A VIDA É O MAIS BELO PRESENTE:

As nossas aflições, dores, problemas, são os presentes que o Pai nos oferece; a cada amanhecer olhamos a nossa vida e em tudo vemos Deus em ação e agradecemos a Ele pela vida, que é o maior presente.

Rosangela M. Dinov
— GE Renascer

DIANTE DA NOITE, NÃO ACUSE AS TREVAS; APRENDA A FAZER LUME:

Isto quer dizer que para ser um bom cristão, precisamos ajudar sempre, sem acusar ninguém.

Amelia M. Pagliarini
— CE Irmão Alfredo

É mais fácil encontrar erros, reclamar, criticar, do que trabalhar, produzir, ajudar.

Jurema Pagliarini
— CE Irmão Alfredo

O HOMEM RETARDA, PORÉM A LEI O IMPULSIONA:

A Terra é uma escola e nós temos que aproveitar a nossa permanência para corrigir as imperfeições.

Vitória Faria Machado
— CE Razin

AS DORES SANGRAM NO CORPO, MAS ACENDEM LUZES NA ALMA:

Vamos aprender a entender que a dor nos ajuda espiritualmente e que a cada sofrimento aceito por nós com humildade e reconhecimento de nossas faltas, irá brilhar uma pequena luz em nosso caminho.

Iolanda Velioniskis
— CE Caminho da Luz

O ARREPENDIMENTO É O PRIMEIRO PASSO PARA O PAGAMENTO DE NOSSAS DÍVIDAS:

Quando a ação for boa, nossa consciência fica tranqüila; quando mal intencionada, deixa um peso na consciência.

Maria Nogueira
— CE Caminho da Luz

Quando começamos a reforma íntima, ela nos mostra muitas verdades que estavam escondidas dentro de nós, e uma das coisas que sentimos é o arrependimento.

Vera Regina Carvalho
— CEAE, Petrópolis

CRISE DE MUDANÇA

Valentim Lorenzetti

Todos estamos preocupados com a crise que assola o planeta e nos atinge, aqui no Brasil, com grande impacto. Como adotar medidas para solucionar a crise? Tem sido a preocupação de homens de responsabilidade.

Contudo, gostaríamos de inverter a colocação: será que a crise não é a solução para os descaminhos que a humanidade vem seguindo? Será que a crise não leva a um despertar de consciências adormecidas?

Periodicamente, a humanidade — graças à misericórdia divina — é sacudida por crises profundas. Crises curativas. A água estagnada acaba apodrecendo; a sociedade que vai engordando e acomodando-se em facilidades, estaciona, perverte-se. A crise, neste caso, representa o grande misturador das águas paradas da sociedade acomodada.

As águas sociais estão sendo agitadas. Depois desta sacudida, algo melhor surgirá. Da ebulição de idéias, do conflito de conceitos, do choque de filosofias — nascerá uma nova postura, emergirá uma nova ordem social. Uma ordem mais justa, sustentada por uma sociedade mais solidária constituída de homens mais fraternos.

Não é momento para desesperos. Não é momento para gritaria. Ao cristão, nesta hora, cabe raciocinar com clareza, para participar com energia construtiva do processo renovador que está em curso. Não cabe ao cris-

tão — e ao espírita em particular — lançar mais lenha à fogueira. Pois de quem alimente a fogueira já temos o suficiente. Cabe, isto sim, constatar que fogueira existe (pois desconhecê-la é gesto de alienação) e trabalhar por direcionar seus efeitos de forma construtiva. Não omitir-se da vivência cristã, é imperativo do momento. E vivência cristã não é atizar o fogo; não é insurgir-se contra a ordem. A desordem só interes-

sa às trevas. É hora de dificuldades enobrecedoras — reconheçamos isto. Todos nós somos espectadores e participantes de um processo profundamente renovador. Estaremos dele participando se nos dedicarmos com afinco ao trabalho e com firmeza ao cultivo do bem. Pois, a semente do bem que hoje semeamos em meio à crise, adubada pela crise, é a planta que surgirá frondosa no amanhã que já começa a alvorecer.

NA PREVENÇÃO DO SUICÍDIO

Roberto Sérgio Carneiro

Temos testemunhado afirmações, especialmente entre companheiros espíritas e mais especialmente junto àqueles que fazem Escola de Aprendizes do Evangelho, que no CVV (Centro de Valorização da Vida) estamos em desacordo com ensinamentos cristãos, e de forma mais acentuada "até em oposição" a ensinamentos contidos no "Evangelho Segundo o Espiritismo". Acrescentam mesmo que tomamos uma postura dentro do estritamento imediato dos conceitos materialistas esposados dentro da Psicologia.

A seguir colocamos algumas observações para serem levadas em conta por aqueles que chegaram às conclusões acima expostas e possam também considerá-las:

I — Não há referências, nos Evangelhos, que Jesus tenha proposto alterações religiosas às pessoas que lhe eram contemporâneas, muito pelo contrário, nunca perdeu a oportunidade de prestigiar todo gesto honesto de crença religiosa e isso notamos mesmo naquelas que hoje sabemos apenas de efeito exterior.

II — Jesus em sua vida exemplificou-nos um grande respeito por tudo aquilo que as pessoas

quissem ser, mesmo no relacionamento com seus apóstolos não feriu a individualidade de cada um e procurou compreendê-los dentro das limitações individuais, assim como nas crenças que tinham. Sabemos das inúmeras tendências que cada um tinha e da maneira de entender o próprio Mestre, e são flagrantes as situações em que isso pode ser constatado.

III — O primeiro capítulo do "Evangelho Segundo o Espiritismo" nos lembra que "Não vim destruir a Lei..." Lendo-o, concluímos ser uma das mais belas peças de respeito a tudo, inclusive na proposta de aceitação das aquisições do progresso e sua respectiva incorporação à vida.

IV — No capítulo V do "Evangelho Segundo o Espiritismo", Kardec aborda o suicídio e o analisa sob aspectos que se concentram na falta de resignação e calma, aliado a um descontentamento e incredulidade minadas por idéias materialistas que produzem uma "frouidão moral" a deixar os indivíduos sem outra perspectiva que a autodestruição.

Aprofunda-se Kardec dizendo que o Espiritismo alerta e ensi-

(Continua na pág. 6)

O T R E V O

N.º 111 - MAIO/83

REDAÇÃO

Rua Genebra, 168

Tel.: 32-3965

São Paulo

Diretor-geral da Aliança
Espírita Evangélica:

JACQUES A. GONÇON

Jornalista Responsável

VALENTIM LORENZETTI

VENHA CANTAR CONOSCO

O Coral da Aliança Espírita Evangélica está necessitando de novos elementos. Não há necessidade de o interessado entender de música ou possuir qualquer experiência em Coral. Aqui ele aprenderá tudo isso.

Aulas e ensaios aos domingos, às 9h30, a partir de 15 de maio.

Inscrições no Centro Espírita Aprendizes do Evangelho (Rua Genebra, 172) de 15 a 29 de maio.